

**Todo o tempo é de poesia**

**António Gedeão**

Enviado por:

Publicado em : 29/08/2007 19:00:00

Todo o tempo é de poesia  
Desde a névoa da manhã  
à névoa do outro dia.  
Desde a quentura do ventre  
à frigidez da agonia  
Todo o tempo é de poesia  
Entre bombas que deflagram.  
Corolas que se desdobram.  
Corpos que em sangue soçobram.  
Vidas qu'a amar se consagram.  
Sob a cúpula sombria  
das mãos que pedem vingança.  
Sob o arco da aliança  
da celeste alegoria.  
Todo o tempo é de poesia.  
Desde a arrumação ao caos  
à confusão da harmonia.

\*\*\*\*\*